



TÉCNICA DE UTILIZAÇÃO DE ENXERTO ÓSSEO EM DIÁFISE DE FÊMUR COM ESTABILIZAÇÃO ATRAVÉS DE POLÍMERO POLIURETANO DE MAMONA (RICINUS-COMMUNIS L)

I-MARCO AURÉLIO TORRECILLAS STURION

I-ERIKA RUMI KISHINO

I-RICARDO ARTUR NICLEVISK

I-ERIKA CRISTINA HAENISCH

2-DOMINGOS JOSÉ STURION

2-Orientador - Prof. do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Norte do Paraná - (UNOPAR).

I-Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR).

Para os casos selecionados de fratura cominutiva, em que não é possível a reconstrução primária dos fragmentos, os aloenxertos cortical podem ser empregados para reparação do defeito. O osso transcende a morte, porque mesmo como tecido morto pode tornar-se componente estrutural do tecido vivo. Isto demonstra a importância do tecido ósseo na reparação das perdas ósseas. Optamos por formarmos um banco ósseo canino com fêmur, úmero, rádio e tíbia de animais, conservados em glicerina 98% e em açúcar supersaturada, durante o tempo mínimo de 1 mês. Como meio de fixação do osso receptor para o osso enxertado, utilizamos o polímero poliuretano de mamona (Ricinus-communis L). Os animais foram divididos em dois grupos, sendo o grupo um, de 6 animais empregados no experimento. Após 180 dias observou-se que a técnica empregada experimentalmente de enxerto homólogo conservado em glicerina com preenchimento das falhas com polímero poliuretano de mamona foi eficiente em 4 casos, tendo-se observado a fratura do enxerto em dois casos. Os exames radiográficos realizados a cada 10 dias demonstraram a biointegração óssea com perfeita remodelação do calo ósseo. Está sendo processado histologicamente o material coletado de 3 animais. Já no grupo dois foram empregados três cães, com a técnica da utilização do enxerto ósseo conservado com solução supersaturada de açúcar com estabilização pelo polímero. A mesma mostrou-se eficiente em todos os casos. Após 30 dias os animais já estavam apoiando o membro e nenhum caso de rejeição foi observado. Concluiu-se que o açúcar é eficiente para o enxerto ósseo.